

Gráficos de jornais e revistas do interior paulista intensificarão a luta

, 17 Outubro 2014 - 08:25:00

Os trabalhadores gráficos dos jornais e revistas do interior do estado de São Paulo terão a chance de intensificar a luta em defesa de melhores salários e benefícios. A Comissão da Federação Paulista da Categoria (Ftigesp) e dos sindicatos filiados decidiram ampliar a mobilização junto aos empregados da base territorial, em resposta à intransigência patronal na última rodada de negociação da campanha salarial, ocorrida na quarta-feira (15). Os empresários querem conceder reajuste salarial com base apenas na inflação anual do período, ou seja, só 6,59% e nada mais. Assim, até a próxima quarta-feira (22), quando haverá nova negociação, a Ftigesp, sindicatos e sobretudo os gráficos das referidas empresas deverão fazer bastante pressão para mudar tal quadro negocial.

"As manifestações dos trabalhadores reivindicarão melhores cláusulas econômicas", diz Jorge Fermínio, secretário geral da Ftigesp. A entidade exige um reajuste salarial de 8% e um adicional de 10% no Plano de Lucros e Resultados. Também reivindica aumento de 10% nos pisos normativo e funcional. Já os proprietários dos jornais e revistas estão dispostos a conceder só o índice da inflação de 6,59% sobre o salário, pisos e PLR. A proposta foi imediatamente rejeitada pelos dirigentes da Federação e Sindicatos presentes. Os patrões ficaram de estudar a contraproposta e dar a resposta na próxima quarta, na terceira rodada de negociação. "Portanto, será preciso muita pressão dos trabalhadores até lá, para os empresários cederem", conta Leonardo Del Roy, presidente da Ftigesp.

Rodadas anteriores

Na primeira mesa de negociação entre a Federação dos Gráficos Paulista e o Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas (Sindjori), realizada no último dia 8, ficou acordado a manutenção da data-base da categoria (1 de outubro) e de todas as cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho atual. Já na segunda rodada de negociação, realizada no dia 15, o tema foi apenas sobre as cláusulas econômicas, mas não houve avanço. "Dessa forma, nos próximos dias, até a realização da terceira rodada, a pressão dos gráficos terá de ser forte para conquistar melhores índices econômicos", convoca Fermínio.

FONTE: [CONATIG](#)